

Articulação com Governo dá iniciativa ao PDS

BRASÍLIA (O GLOBO) — Um bom ensaio de articulação do PDS com o Executivo, demonstrado com a convocação, pelo Líder do Governo no Senado, Aloysio Chaves, dos Ministros do Planejamento e da Fazenda para deporem no plenário da Casa, e a movimentada — tumultuada, mesmo — sessão de Câmara dos Deputados, revitalizando os debates, marcaram o primeiro dia de atividades ordinárias do Congresso Nacional.

O número elevado de projetos — cerca de 60 — apresentados pelo Deputados, alguns de iniciativa de estreates, e os numerosos discursos chegaram a dificultar o trabalho da taquigrafia da Câmara, onde o debate mais acalorado foi em torno da Mensagem que o Presidente Figueiredo encaminhou ao Congresso.

Segundo políticos do PDS, vários dos temas expostos pelo Presidente no preâmbulo da Mensagem se destinavam a abastecer o Congresso de matérias mais convenientes do que a série de escândalos cuja divulgação ocupou o maior espaço dos debates durante o recesso parlamentar.

Outro tema que provocou emoção foi o decreto-lei que alterou a lei salarial: cerca de dois mil representantes de federações de sindicatos acompanharam os debates. As vaias e demonstrações de apoio foram consideradas excessivas pelo Presidente da Câmara, Flávio Marcílio, que mandou retirá-los das galerias.



Aloysio Chaves anuncia a convocação para o Senado, uma fórmula aprovada pelo Planalto